UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 252

FUNGOS DO CONTEUDO DE APÊNDICE

A. Chaves Batista
G. L. Silveira
R. Pessôa Coelho

RECIFE — BRASIL

1962

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

—

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

—

DR. ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

—

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

—

UNIVERSIDADE DO RECIFE

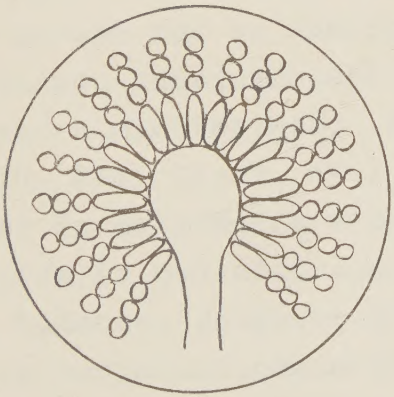
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 252

With the Compliments of Chaves Batista

FUNGOS DO CONTEÚDO DE APENDICE

A. Chaves Batista
G. L. Silveira
R. Pessôa Coelho



- 1 9 6 2 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_252

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 252

FUNGOS DO CONTEUDO DE APENDICE

A. Chaves Batista
G. L. Silveira
R. Pessôa Coelho

Em continuação aos estudos que estamos efetuando sôbre as relações que eventualmente possam ter os fungos com o apêndice cecal humano, ensejando, sob determinadas circunstâncias, a manifestação de apendicite crônica (IMUR, Com. Cient. nº 1, 1957), buscamos conhecer da existência e diversificação da flora fúngica no conteúdo apendicular.

Tomamos, então, o cumprimento de um programa de pesquisas, com o fim de verificar, sôbre o conteúdo de apêndices extirpados,

por diferentes razões, excetuada a apendicite aguda (Publ.IMUR, 162, 1959), a qualificação de sua possível flora micótica.

Para isso, empregamos 86 amostras de apêndice, das quais 28 se achavam desacompanhadas de história referente a apendicite crônica.

O conteúdo apendicular, sob condições assépticas, foi obtido com o auxílio de alça de platina e implantado no meio de sabouraud-dextrose-agar, a que havíamos incorporado acromicina, prèviamente. Levados à estufa, a 37º C., aí foram deixados os tubos de cultura durante 48-72 hs., para o desenvolvimento de colônias de fungos e, depois, repicadas essas colônias, para a investigação micológica.

Os resultados alcançados demonstram uma prevalência acentuada de fungos leveduriformes, predominando, de outro lado, uma só espécie de fungo, no conteúdo de cada apêndice.

Das 86 amostras, 22 foram negativas e 64 positivas para fungos, destas sendo isoladas 71 espécies dêsses microorganismos, pois 1 amostra originou 3 fungos e 2 deram 2 fungos cada, ao passo que as restantes

59 amostras motivaram, apenas, o crescimento de uma só espécie fúngica.

Considerando, aqui, a negatividade como de 25,58%, verifica-se que dos 28 apêndices, desacompanhados de história clínica, 6 continham fungos no conteúdo apendicular.

Das amostras positivas, ou sejam, 74,41%, foram cultivados e identificados os seguintes fungos, cuja frequência relacionamos, também, em percento:

CONTEÚDO APENDICULAR

Espécies de fungos	nº de cêpas	% de frequência
(Leveduriformes)		
Candida albicans (Robin Berkhout	6	8,45 %
Candida biliaria Bat. & Silv.	1	1,40 %
Candida brumptii (Lang. & Guerra) Lang. & Guerra ..	5	7,04 %
Candida claussenii Lodder & van Rij	3	4,22 %
Candida faecalis Bat. & Silv.	2	2,81 %

Candida genitalis Bat. & Silv.	2	2,81 %
Candida krusei (Cast.) Berkhout	12	16,9 %
Candida lobata Bat. & Silv.	2	2,81 %
Candida parapsilosis (Ashf.) Lang.& Talice ...	4	5,63 %
Candida stellatoidea (Jones & Martin) Lang. & Guerra	2	2,81 %
Candida solani Lodder & van Rij	5	7,04 %
Candida tropicalis(Cast.) Berkhout	5	7,04 %
Hanseniaspora valbyensis Kloecker	2	2,81 %
Rhodotorula mucilaginosa (Jörg.) Harrison	1	1,40 %
Torulopsis candida(Saito) Lodder	1	1,40 %
Torulopsis glabrata (Anderson) Lodder & de Vries	2	2,81 %
Torulopsis holmii(Jörg.) Lodder	1	1,40 %
Torulopsis inconspicua Lodder & van Rij	1	1,40 %
Torulopsis mollischiana (Zikes) Lodder	2	2,81 %
Trichosporon sericeum (Stautz)Diddens & Lodder	1	1,40 %

(Filamentosos)		
Geotrichum candidum Link.	1	1,40 %
Hyalopus keratoplasticus (Morikava) S.Barbosa	1	1,40 %
Mucor polymorphosporus Pispek	1	1,40 %
(Actinomycetales)		
Proactinomyces albus-lacti-ci Krassilnikov	1	1,40 %
Proactinomyces israeli (Kruse) Krassilnikov	1	1,40 %
Proactinomyces lignieresi (Brumpt) Krassilnikov	1	1,40 %
Proactinomyces puttorii (Dick & Tunnicliff) Krassilnikov	1	1,40 %
Proactinomyces sp.	4	5,63 %
	71	

Os valores ora mencionados revelam-nos que o conteúdo de apêndice, nos casos de apendicite crônica, é sempre portador de fungos. Esses fungos acham-se, evidentemente, sob condições saprofíticas, mas dessa condição poderão, sob especiais circunstâncias, ter exaltada a sua patogenicidade, tornando-se, então, agressores das paredes apendiculares,

ocasionando, assim, distúrbios funcionais ou apendicite crônica.

Referências

Batista, A.C., G.L. Silveira & S.D.Oliveira - A ocorrência de fungos Candida no apêndice cecal humano.
Inst. Micol. Univ. Recife, Com. Cient. nº 1, pgs. 1-5, 1957.
Batista, A.C. - Fungos das paredes do apêndice cecal humano. IMUR, Publ. 162, 1959.

ABSTRACT

This paper relates the results of a study of 86 samples of appendix content, 28 of which were not accompanied by clinical history of chronical appendicitis. Under experimental artificial implantation of this material on Lab media 64 samples gave positive isolation of fungi with 71 identified species being negative 22 samples. From the positive samples only 6 had no clinical history;59 samples offered 1 fungus species, 2 samples originate 2 fungi species and 1 samples offered 3 fungi species. The most common species were of levuriform fungi with the genus Candida as prevalent; the species C. krusei (Cast.)Berk. have been isolated 12 times in a percentage of 16,9%. Also some filamentous fungi and Proactinomyces spp. have been found. These results show evidently that the appendix contents may harbour many saprophytic fungi, but, which is important, eventually, certain of these fungi may become aggressive having increased their pathogenicity and then will produce physiological disturbance and ever chronical appendicitis.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit berichtet ueber die Ergebnisse eines Studiums von 86 Proben vom Inhalt von Blinddaermen, von welchen 28 nicht von einer klinischen Beschreibung von chronischer Blinddarmentzuendung begleitet waren. Durch kuenstliche Versuchs-Einpflanzung dieses Materials auf Lab media, 64 Proben ergaben positive Isolierung von Pilzen mit 71 identifizierten Arten, und 22 Proben waren negative. Von den positiven Proben hatten nur 6 klinische Beschreibung; 59 Proben ergaben 3 Pilz Arten. Die gewoehnlichsten Arten waren leveduriform Pilze mit der Gattung Candida vorherrschend; die Arten C. krusei (Cast.) Berk. wurden 12 mal isoliert in einem Prozentsatz von 16,9%. Auch einige faserige Pilze und Proactinomyces spp. wurden gefunden. Diese Ergebnisse zeigen deutlich, dass die Inhalte von Blinddaermen viele saprophytic Pilze beherbergen koennen, jedoch, was sehr wichtig ist, gewisse dieser Pilze koennen, nachdem sie ihre Patogenitaet erhoehten, ruestig werden und physiologische Stoerungen und selbst chronische Blinddarmentzuendungen verursachen.

LG/
IMUR, 28/2/1962